



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ  
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA  
FAMÍLIA**

**Consumo abusivo de medicamentos Psicotrópicos no município  
de Saboeiro-Ce.**

**Karine Nogueira Bandeira.**

**Saboeiro-Ce**

**2018**

**Karine Nogueira Bandeira**

**Consumo abusivo de medicamentos Psicotrópicos no município  
de Saboeiro-Ce.**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à  
Coordenação do Curso de Especialização em  
Saúde da Família, modalidade semipresencial,  
Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo  
Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação  
a Distância Em Saúde, Universidade Federal do  
Ceará, como requisito parcial para obtenção do  
Título de Especialista.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Essyo Pedro Moreira.

**Saboeiro-Ce**

**2018**

## **SUMÁRIO**

- 1. INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO**
- 2. JUSTIFICATIVA**
- 3. OBJETIVOS**
  - 3.1 GERAL
  - 3.2 ESPECÍFICOS
- 4. METODOLOGIA DA PESQUISA**
- 5. CRONOGRAMA**
- 6. CONCLUSÃO**
- 7. REFERÊNCIAS.**

## 1. INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO.

Os psicofármacos são medicamentos que agem no sistema nervoso central SNC, produzindo alterações de comportamento, percepção, pensamento e emoções, e podem levar a dependência em alguns casos. São prescritos as pessoas que sofrem de transtorno emocionais e psíquicos ou aquelas com outros tipos de problemas que afetam o funcionamento da mente.

O aumento do número de prescrições e o possível abuso desses fármacos, com indicações duvidosas e durante períodos que podem prolongar-se indefinidamente, além das repercussões com os gastos envolvidos, são problemas relevante na saúde mental, devido aos riscos que esses medicamentos acarretam em curto e longo prazo.

O uso indiscriminado dos psicotrópicos é uma realidade e representa um motivo de preocupação, uma vez que o uso prolongado dessas drogas provocam efeitos colaterais indesejáveis e dependência química (GALDURÓZ, 2005 *apud* CANCELLA, 2012).

A possibilidade de desenvolver dependência sempre deve ser considerada, principalmente na vigência de fatores de risco, tais como uso inadequado por idosos e usuários das demais faixas etárias, poliusuários de drogas, tentativas de alívio de estresse ou doenças psiquiátricas e distúrbios do sono. É comum observar overdose de psicofármacos entre as tentativas de suicídios, associados ou não a outras substâncias.

Desse modo, o controle desses fatores de risco ganha um forte aliado, pois, devido a proximidade com família e comunidade, a equipe da Unidade Básica de Saúde, que desenvolve sua atividade na Atenção primária em Saúde, pode atuar como um recurso estratégico para o enfrentamento de importantes problemas de saúde pública, como a função de evitar práticas que levem a psiquiatrização, uso irracional e medicação de situações individuais e sociais, comuns na vida cotidiana.

## **2. JUSTIFICATIVA.**

O município de Saboeiro que foi criado em 1851 e localiza-se a 462,8km da capital do estado do Ceará, Fortaleza, na microrregião do Sertão dos Inhamuns, tendo como municípios limítrofes: Acopiara, Aiuaba, Antonina do Norte, Arneiroz, Catarina, Jucas e Tarrafas. Sendo o ultimo senso de 2007 demonstrando ter uma populacao estimada de 16.282, ou seja muito pequena para justificar o numero de pessoas que usam a medicacao psicotrópica.

Este projeto é documental e justifica-se pela relevância do tema e sua constatação dentro da comunidade de um elevado número de pessoas que utilizam os medicamentos psicotrópicos, onde não existe um modo eficiente de informação sobre benefícios e malefícios do consumo inadequado, equivocado e algumas vezes desnecessários.

A literatura comprova que o uso indevido e prolongado desta medicação psicotrópica pode acarretar muitos prejuízos a saúde. As iniciativas ao controle e uso de psicofármacos no município são isoladas e vagas deveremos propor uma integração dos diferentes níveis de intervenção.

Segundo Santos e Carrapato (2009) atualmente 10% da população mundial consome abusivamente estas substâncias. Os psicotrópicos são drogas que causam dependência psicológica e, as vezes física e são encontrados facilmente nas farmácias (Santos e Carrapato, 2009). Podendo, portanto, intervir não só na saúde de quem utiliza como também causar danos cerebrais, vindo a atingir um nível familiar e social. Essa situação foi identificada durante a rotina de atendimentos e trabalho, bem como foi evidenciada a ausência de registros e controle dos pacientes que fazem uso deste tipo de medicação. Justifica-se ainda pela necessidade de estar atualizado sobre o tema para reconhecer, orientar e encaminhar os pacientes ao serviço especializado quando necessário.

### **3. OBJETIVOS**

Tracar o perfil do usuário quanto a utilização de medicamentos psicotrópicos.

#### **3.1 ESPECÍFICOS**

- Fazer um levantamento do perfil dos usuários quanto a dados socioeconômicos, como sexo, idade, renda, religião, dentre outros.
- Descrever tempo e motivo inicial de uso de psicotrópicos pelos usuários.

#### **4. METODOLOGIA DA PESQUISA.**

O problema foi percebido durante os atendimentos dos profissionais de saúde aos usuários da Unidade Básica de Saúde da SEDE II do município de Saboeiro no Ceará. Foram identificados vários problemas durante as reuniões de equipe, sendo o uso abusivo de medicamentos psicotrópicos e a ausência de registros e controle o de maior relevância. Os atores sociais envolvidos são: a própria equipe de saúde da unidade, o NASF e a comunidade.

Durante esse processo foi identificado a falta de informação por parte da população e da própria equipe sobre os transtornos mentais e o uso abusivo dos medicamentos psicotrópicos.

Para obter esses registros e controle dos pacientes da comunidade que fazem uso de medicação psicotrópicas será feito um levantamento via prontuários existentes e consultas para abertura de novos prontuários dando relevância aos seguintes tópicos: identificação, sexo, idade, renda socio econômica, religião, comorbidades e tempo/motivo do uso inicial dessas medicacoes. Em seguida, será criado um arquivo de saúde mental onde esses prontuários serão adicionados para posterior dimensionamento do problema e avaliação de estratégias para abordagem da situação.

Para alcançar essas metas foi pesquisado em obras literárias que relatam a existência destes excessos e suas consequências, para que se possa vir a compreender o porquê do mesmo. Desta forma, o trabalho apresentado refere-se a um estudo documental, de caráter quantitativo, apresentando ainda cunho descritivo, uma vez que não tem o compromisso de explicar os fenômenos, servindo apenas de embasamento.

## 5. CRONOGRAMA.

MÊS DE AGOSTO/2018.

<b>DIAS</b>	<b>Consultas</b>	<b>Busca ativa Prontuários</b>
1	X	
2	X	X
6		
7	X	
8	X	
9	X	X
13		
14	X	
15	X	
16	X	X
20		
21	X	
22	X	
23	X	X
27		
28	X	
29	X	



## 6. CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa feita de um perfil de 617 famílias (uma média de 2400 pessoas); durante o mês de Agosto de 2018 foram feitas 216 consultas e 18 visitas domiciliares, destas 95 pessoas fazem uso de algum medicamento psicotrópico, sendo avaliados pelos seguintes dados:

**Sexo:** mulheres: 67, homens: 28.

**Idade:** variam entre 15 e 104 anos, sendo maiores de 60 anos: 41.

**Comorbidades:** hipertensão e Diabetes Melitos: 28.

**Tempo de Uso:** entre 1 e 10 anos.

**Motivos de início:** Insônia: 18, Ansiedade: 40, Crises Epilépticas: 4, Depressão: 13.

**Religião:** evangélica 57, Católica: 38.

**Renda socioeconômica:** 69 vive de agricultura, 26 funcionários públicos.

O perfil dos pacientes que utilizam os medicamentos psicotrópicos no município de Saboeiro são em sua maioria mulheres em idade de 60 anos, sem comorbidades, com tempo de uso de mais de 5 anos, tendo iniciado após episódios de ansiedade, de religião evangélica e baixa renda socioeconômica.

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.176 p.:il (Cardenos de Atenção Básica, n. 34. Disponível em: [http://bvsmms.saúde.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_34\\_saude\\_mental.pdf](http://bvsmms.saúde.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf). Acesso em: AGOS.2018.

DATASUS. Disponível em:<http://cnes.datasus.gov.br/>.Acesso em JUL2018.

GALDURÓZ, J.C. *et al.*. Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil: pesquisa domiciliar envolvendo as 107 maiores cidades do país. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Vol13, n (especial), p. 888-95, 2005.

KAPLAN & SADOCK. **Manual conciso de Psiquiatria Clínica**. 2ª.ed.-Porto Alegre: Artmed, 2008.

PRATTA, E. M.M & SANTOS, M.A. **Saúde-Doença e a Dependência Química**. Psic: Teor. E Pesq., Brasília, Abr-Jun, Vol.25, n.2, pp.203-211. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n2/a08v25n2.pdf>.

ROCHA, B. S.;WERLANG, M. C.Psicofármacos na Estratégia Saúde da Família: perfil de utilização, acesso e estratégias para a promoção do uso racional. **Ciência & Saúde Coletiva**, vol.18, n. 4, p.3291-3300, 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&S1413-81232013001100019](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&S1413-81232013001100019) arttext. Acesso em: AGO 2018.

ROMAN, G; WERLANG, M. C. **O Uso de psicofármacos na Atenção Primária à Saúde**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Faculdade de Farmácia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <http://www.esp.ce.gov.br/index.php?>

SANARE, Sobral. **Uso Abusivo de Psicotrópicos pela Demanda da Estratégia Saúde da Família. Revisão integrativa da Literatura**, vol.15, n. 2, p.136-144, 2016. Acesso em: AGO 2018.

SANTOS, T.C; CARRAPATO.J.L. **As consequências do uso de Substâncias psicoativas no aspecto biopsicossocial**. Disponível em: <http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/ETIC/article/viewFile/2196/2355>.